

Revista de História

Bilros

História(s), Sociedade(s) e Cultura(s)

ISSN: 2357 - 8556

Fortaleza, v.5, n.8, janeiro - abril. 2017.



Revista Eletrônica do Curso de História da Universidade Estadual do Ceará
Fortaleza, v.5, n.8 – janeiro-abril, 2017.
ISSN: 2357-8556

Universidade Estadual do Ceará – UECE

Reitor: Prof. Dr. José Jackson Coelho Sampaio

Vice-Reitor: Prof. Ms. Hidelbrando dos Santos Soares

Centro de Humanidades – CH

Diretora: Prof.^a Dr.^a Letícia Adriana Pires Ferreira dos Santos

Vice-Diretor: Prof. Dr. Eduardo Jorge Oliveira Triandópilis

Pró-Reitoria de Graduação – ProGRAD

Pró-Reitora: Prof.^a Dr.^a Marcilia Chagas Barreto

Curso de Licenciatura em História da Universidade Estadual do Ceará

Coordenador: Prof. Dr Antônio Germano Magalhães Junior

Vice-Coodenador: Prof. Dr. Allyson Bruno Viana

EDITOR CHEFE

Prof. Dr. Francisco José Gomes Damasceno (UECE)

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Thiago da Silva Nobre (UECE)

Reverson Nascimento Paula (UFSC)

CONSELHO EDITORIAL

Alisson Cruz Soledade (UECE)

Ariane Cordeiro Paixão (UECE)

Camila Mota Farias (UECE)

Erica Souza Pinto (UECE)

Gabriel Arcelino do Rêgo (UECE)

Francimagda Almeida Avelino (UFRN)

Maria Adaiza Lima Gomes (UFSC)

Stênio Ronald Rodrigues (UECE)

Vanessa Nascimento de Souza (UECE)

CONSELHO CONSULTIVO

Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos (UFU)

Prof. Dr. Alexandre Almeida Barbalho (UECE)

Prof. Dr. André Rocha Leite Haudenschild (UFU)

Prof. Dr. Antônio de Pádua Santiago de Freitas (UECE)

Profa. Ms. Carla Oliveira Silvino (INTA)

Profa. Dra. Elis Regina Barbosa Angelo (UFRRJ)

Prof. Dr. Francisco Antônio Nunes Neto (UFSB)

Prof. Ms. Francisco Gerardo Cavalcante do Nascimento (UFU)

Prof. Dr. Gilmar Carvalho (UFC)

Prof. Dr. Gisafran Jucá (UECE)

Profa. Dra. Isaíde Bandeira da Silva (FECLESC)

Profa. Ms. Jorissa Danilla Nascimento Aguiar (UFCG)

Prof. Dr. Jurandir Malerba (PUC-RS)

Prof. Dr. Klaus Hilbert (PUC-RS)

Prof. Dr. Leandro Santos Bulhões de Jesus (UNB)

Prof. Dr. Manuel Loff (Universidade do Porto)

Prof.ª. Dra. Maria Dolores de Brito Mota (UFC)
Prof. Ms. Michel Platini Fernandes da Silva (UFSE)
Prof. Dr. Moisés Antiquiera (UNIOESTE)
Prof. Ms. Océlio Teixeira de Souza (URCA)
Prof. Dr. Pedro Rogério (UFC)
Prof. Dr. Radamés de Mesquita Rogério (UESPI)
Prof. Ms. Ricardo César Gadelha de Oliveira Júnior (UFRGS)
Prof. Dr. Rodrigo Medina Zagni (UNIFESP)
Prof. Dr. Sander Cruz Castelo (FECLESC)
Prof. Dra. Simone Luci Pereira (UNIRIO)
Prof.ª. Dra. Sônia Maria de Meneses Silva (URCA)
Prof. Dr. Thiago Alves Nunes Rodrigues Tavares (INTA)
Prof. Dr. Tito Barros Leal de Pontes Medeiros (INTA)
Prof. Dr. William Mello (Indiana University)

PARECERISTAS AD HOC

Prof. Ms. João Nilo de Souza Nobre (UFPE)
Prof. Dda. Patrícia Marciano de Assis (UFPE)
Prof. Dr. Francisco Carlos Jacinto Barbosa (UECE)
Prof. Dr. Marco José Diniz Silva (UECE)
Prof. Ms. Ana Paula Gomes Bezerra (UECE)

CONTATO PRINCIPAL

Prof. Dr. Francisco José Gomes Damasceno
E-mail: revistabilros@uece.br

SUPORTE TÉCNICO

Reverson Nascimento de Paula
E-mail: reverson_nascimento@hotmail.com

EDITORAÇÃO

Reverson Nascimento Paula
Thiago da Silva Nobre

CAPA

Camila Mota Farias

Sumário

Apresentação..... 05

Thiago da Silva Nobre
Francimagda Almelda Avelino

Artigos Livres

ROBERT MUCHEMBLED: O HISTORIADOR DOS GESTOS DO PASSADO HISTÓRICO..... 10

Geraldo Pieroni

AS “ARMADILHAS” DA NARRATIVA E AS NARRATIVAS COMO “ARMADILHAS”: UM EXÉRCITO TEÓRICO..... 25

Danilo Linard

O PÓS-COLONIALISMO: POR UMA NOVA EPISTEMOLOGIA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS NO SUL..... 50

Alexandre de Brito Alves

NEGÓCIOS E APADRINHAMENTOS: OS CIRCUITOS DE SESMEIROS E DESCENDENTES NOS SERTÕES DE MOMBAÇA (CAPITANIA DO SIARÁ GRANDE, SÉCULO XVIII)..... 65

Rafael Ricarte da Silva

CUIDAR DO LAR... E DA PÁTRIA: O VOTO FEMININO EM PERNAMBUCO NAS ELEIÇÕES DE 1933..... 83

Marcelo Melo da Silva

UM OUTRO CATOLISCIMO: O BISPO DE MAURA E A IGREJA CATÓLICA APOSTÓLICA BRASILEIRA..... 106

Wagner Pires da Silva

HISTÓRIA E IDENTIDADE DA REGIÃO SUL DE MATO GROSSO: A OCUPAÇÃO E COLONIZAÇÃO DA REGIÃO DE NOVA ANDRADINA (1933-1950)..... 126

João Carlos Zoti

ANÁLISE DE UMA POLEMICA: CHARGE DE CARLOS LATUFF SOBRE A ROTA COMANDO..... 146

Rafael José Nogueira

Andressa Pinheiro Franco

Resenhas

GEORGES BATAILLE E SUA TEORIA DA RELIGIÃO..... 165

Reginaldo da Sousa Chaves

UM SÓ CORPO, UMA SÓ CARNE: CASAMENTO, COTIDIANO E MESTIÇAGEM NO RECIFE COLONIAL (1790-1800)..... 173

Mayara Aparecida de Moraes

Experiência da Ensino

INCLUSÃO DE ALUNOS DEFICIENTES VISUAIS EM AULAS DE HISTÓRIA.. 181

Tiese Teixeira Júnior

Apresentação

É com regozijo que a “*Revista de História Bilros: História(s), Sociedade(s) e Cultura(s)*” lança ao público o seu **oitavo número**. Resultado do engajamento coletivo dos discentes do **Curso de História** e do **Mestrado Acadêmico em História e Culturas (MAHIS)** da **Universidade Estadual do Ceará (UECE)**. A *Bilros* divulga, nesta edição, onze escritos. Divididos nas seguintes seções: **Artigos, Resenhas, Experiência de Ensino**.

Desde o seu nascimento, a *Revista Bilros* busca se afirmar enquanto lugar destinado à divulgação de trabalhos sobre múltiplos vieses do espectro da construção do conhecimento em Humanidades. Sendo assim, tem-se buscado estimular as pesquisas e os pesquisadores das mais diversas formações e distintos cabedais teóricos, tornando a publicação um espaço muito rico para o desenvolvimento de debates. Por fim, a presente edição segue a sua missão e mantém a sua vocação de valorização e estímulo da transdisciplinaridade e da interdisciplinaridade entre os conhecimentos e as práticas científicas, corroborando com a pluralidade de teorias, de temas, de objetos, de metodologias e de abordagens.

A *Revista Bilros*, a partir desta edição, passará a ter periodicidade quadrimestral, ou seja, lançará três edições ao ano. Com o progressivo aumento do fluxo de textos, foi necessário aumentar a periodicidade para atender plenamente a demanda. Desde já, os que constroem o periódico agradecem a confiança creditada ao trabalho desenvolvido na divulgação científica.

Em *Robert Muchembled: O Historiador dos Gestos do Passado Histórico*, **Geraldo Pieroni**, Doutor em História da Civilização do Ocidente Moderno pela Universidade Paris-Sorbonne (Paris IV), tece instigante análise sobre o historiador francês, e ainda pouco conhecido no Brasil, Robert Muchembled. O intelectual teve como áreas de pesquisa, sobremaneira, a história cultural em interdisciplinaridade com as ciências sociais. Fora um especialista na modernidade, valorizando temas como, por exemplo, a cultura popular, a violência, a justiça, a feitiçaria, os costumes e os gestos. Desta feita, o artigo pretende debater a promissora interação de alteridade com o eu e o outro, com o outro e com o meio, estabelecendo uma relação de alteridade e reconhecendo ali a peça iniciadora da construção social, cognitiva e cultural de uma época.

Danilo Linard, doutorando em História Social na Universidade Federal do Ceará (UFC), no artigo *As “Armadilhas” da Narrativa e as Narrativas como “Armadilhas”: Um Exército Teórico*, discute as relações existentes entre a narrativa e o ofício do historiador. Colocando em pauta as possíveis armadilhas em que a produção escrita dos historiadores se impõe. Passando por vários autores como, por exemplo, Hayden White, Antoine Prost, Umberto Eco e Raoul Girardet, o autor problematiza um dos grandes temas polêmicos da epistemologia em História: a relação entre verdade e ficção e, conseqüentemente, da produção de conhecimento objetivo acerca da realidade concreta e cognoscível.

Alexandre de Brito Alves, Mestrando em Sociologia pela Universidade Federal do Pará (UFPA), em *O Pós-colonialismo: por uma nova epistemologia das ciências sociais no Sul*, desenvolve uma análise sobre o desafio de construir uma corrente teórica alternativa ao modelo de ciência do Norte, marcada pelas influências da razão iluminista nas concepções acerca dos povos e territórios colonizados. Esta nova epistemologia, o movimento pós-colonialista, busca estabelecer novas perspectivas teóricas, com enfoque em atores sociais “marginalizados”, pautadas em conceitos e teorias de intelectuais de sociedades que foram colonizadas, dando voz, portanto, aos conhecimentos produzidos no Sul.

Em *Negócios e Apadrinhamentos: os circuitos de sesmeiros e descendentes nos sertões de Mombaça (Capitania do Siará Grande, século XVIII)*, **Rafael Ricarte da Silva**, Doutorando em História Social pela Universidade Federal do Ceará (UFC), propõe uma análise das relações de apadrinhamento no sertão de Mombaça no século XVIII. O batismo, para além de uma prática religiosa, encerrava relações sociais, econômicas e culturais. O autor nos mostra que, geralmente, os padrinhos ou madrinhas eram escolhidos por sua melhor condição na hierarquia social, bem como ficaneira, o que garantiria em um futuro próximo trocas de favores e ajuda mútua entre os compadres e comadres. Sendo assim, a perceptível a importância desse mecanismo na coesão e delineamento no “xadrez social” jogado e reproduzido pelos sujeitos.

Em *Cuidar do lar... E da pátria: o voto feminino em Pernambuco nas eleições de 1933* de **Marcelo Melo da Silva**, Mestre em História Social da Cultura Regional da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), traz uma análise sobre as questões sociais e políticas que envolveram o sufrágio feminino em Pernambuco, durante o início dos anos 1930. Além das candidaturas de Edwiges de Sá Pereira e de Martha de Hollanda para representantes constituintes, o texto trata das relações das mesmas e de outras mulheres na cena política, de suas posturas em debates e da necessidade de influenciar outras mulheres a

exercer o direito de voto, dessa forma analisando e discutindo os movimentos feministas e não feministas, e a importância da participação feminina na vida política pernambucana.

Wagner Pires da Silva, Mestre em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior pela Universidade Federal do Ceará (UFC), em *Um Outro Catolicismo: o Bispo de Maura e a Igreja Católica Apostólica Brasileira*, apresenta os processos e conflitos que propiciaram a fundação da Igreja Brasileira, por D. Carlos Duarte da Costa, em 1945. O texto analisa o contexto religioso do país à época, o qual passava por um processo de maior aproximação com a Cúria romana, a chamada romanização, ao tempo que sentimentos nacionalistas levaram a debates sobre a construção de uma igreja nacional, com uma doutrina mais amena, normas mais flexíveis e aberta às mudanças da sociedade de então. O artigo, portanto, busca analisar como a Igreja Católica Apostólica Brasileira colocou-se à frente de um processo que propunha uma alternativa à Igreja de Roma mesmo quando compartilhava, realizava e propagava ensinamentos e dogmas herdados do catolicismo romano.

João Carlos Zoti, Mestrando em História da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), no artigo *História e identidade da região Sul de Mato Grosso: a ocupação e colonização da região de Nova Andradina (1933-1950)*, aborda o processo de ocupação da região de Nova Andradina, no Sul de Mato Grosso. Tal usufruto da terra se deu através de políticas públicas de incentivo à colonização dos “espaços vazios”, entre os anos de 1933 a 1950. Para entender melhor essas relações travadas entre homem, natureza e poder, foram utilizadas fontes diversas, como as orais em cotejamento com os documentos escritos. Sendo assim, foi possível lançar um olhar cuidadoso sobre a colonização de Nova Andradina, relacionando questões de ordem social, política e cultural.

Em *Análise de uma polêmica: Charge de Carlos Latuff sobre a ROTA comando*, **Rafael José Nogueira e Andressa Pinheiro Franco**, Graduandos em História pela Univille, empreendem uma análise sobre uma charge do cartunista Carlos Latuff, elaborada em 2013, que apresenta uma crítica as ações da ROTA (Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar), e seu uso em um projeto educacional realizado em uma escola paulista no ano de 2016. O autor propõe, então, um debate sobre a produção de Latuff em uma atividade escolar concretizada e a conseqüente polêmica envolvendo a opinião da referida instituição policial de São Paulo. Sendo assim, o texto nos traz análises iconográficas a fim de estimular uma reflexão entre as ações policiais, a interferência destas na vida da população e o estudo pedagógico desse cenário no ambiente escolar.

Na resenha intitulada *Georges Bataille e sua Teoria da Religião*, **Reginaldo da Sousa Chaves**, Doutorando em História Social pela Universidade Federal do Ceará (UFC), resume criticamente o livro *Teoria da Religião* de George Bataille. Em linhas gerais, o filósofo propôs um exercício através de sua abordagem intelectual experimental da história da religiões, descrevendo as suas características mais gerais. Partindo desde o homem primitivo e os seus mitos até à modernidade.

Mayara Aparecida de Moraes, Graduada em História pela Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, na resenha intitulada *Um Só Corpo, Uma Só Carne: Casamento, Cotidiano e mestiçagem no Recife Colonial (1790-1800)*, discorre sobre o livro escrito pelo historiador **Gian Carlo de Melo Silva**, que apresenta as funções sociais do matrimônio na sociedade colonial do Recife, durante o século XVIII. São elencados e debatidos os jogos de ascensão social, normas e condutas, além do conseqüente desenvolvimento da mestiçagem da população recifense, mediante os inúmeros contratos de casamento firmados e oficializados pela Igreja Católica.

Na experiência de ensino intitulada *Inclusão de Alunos Deficientes Visuais em Aulas de História*, **Tiese Teixeira Júnior**, Doutorando em Ciência do Desenvolvimento Socioambiental pela Universidade Federal do Pará (UFPA), relata a sua experiência com alunos cegos e os problemas da transposição didática do ensino em História. Dentre algumas das ações implementadas, foram o trabalho em dupla, a criação de um verbete de palavras e a exposição oral dos temas vistos na sala de aula.

Boa leitura!

Francimágda Almeida Avelino

Thiago da Silva Nobre

Conselho Editorial